



Panorama do rádio em Curitiba¹

Claudia QUADROS²

Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, PR

Debora Cristina LOPEZ³

Universidade Federal de Santa Maria, Frederico Westphalen, RS

Flávia BESPALHOK⁴

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR

Resumo

O presente artigo realiza, a partir de uma metodologia que envolve entrevistas simples, pesquisa bibliográfica e um estudo exploratório, um mapeamento das emissoras de rádio de Curitiba e Região Metropolitana. São apresentados aqui dados históricos, características de programação, perfis de produção e audiência das estações. Além disso, quando possível, as autoras buscam estabelecer conexões entre as emissoras e o contexto em que se inserem na capital paranaense.

Palavras-chave: Rádio, Curitiba, Mapeamento, Programação Radiofônica.

1. Introdução

Curitiba e Região Metropolitana possuem 37 emissoras de rádio, sendo que 17 são AM e 20 FM⁵. As emissoras AM, de modo geral, têm baixa audiência. A Banda B, que ocupa a terceira posição geral no Ibope (2009) e líder de audiência entre as emissoras AM, é exceção. Enquanto nas rádios de frequência AM predominam os ouvintes do sexo feminino, as FM têm programação e públicos mais diversificados. Do total de ouvintes de rádio (14,92%), 11,18% ouvem emissoras de frequência modulada (KASEKER, 2010). A Caiobá, líder de audiência entre as FM, tem perfil generalista. Há mais de trinta anos está entre as primeiras emissoras de Curitiba.

A maioria das emissoras curitibanas possui uma página na internet, mas muitas utilizam a web apenas como uma vitrina. Os recursos multimidiáticos são pouco

¹Trabalho apresentado no GP Rádio e Mídia Sonora, X Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens e do curso de Jornalismo da Universidade Tuiuti do Paraná. Pós-doutora em Jornalismo pela Universidade Pompeu Fabra e doutora em comunicação pela Universidade de Laguna, Espanha. Líder do grupo de Pesquisa JORXXI e diretora científica da SBPJor. E-mail: claudiaquadros@hotmail.com.

³ Professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria e do curso de Jornalismo do campus Frederico Westphalen da mesma instituição. Doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Universidade Federal da Bahia. Pesquisadora dos grupos de pesquisa Convergência e Jornalismo (ConJor) e Rádio e Convergência.

⁴ Jornalista, com mestrado em Comunicação pela UNESP-Bauru. Integra o grupo de pesquisa Comunicação e História. Email: flabespa@gmail.com.

⁵ Os dados das 37 emissoras da grande Curitiba foram coletados por pesquisadores de diferentes instituições de ensino: PUC/PR, UTP, UFPR e UFSM. Colaboraram com as autoras na coleta de dados para este mapeamento os pesquisadores Andréia Jacopetti, Elisabeth Baptista Bittar, Leticia Herrmann, Luciana Panke, Marcelo Freire, Monica Kaseker, Patricia Wypych e Roscéli Kochhann. Todos produzem, junto com as autoras deste capítulo, um livro sobre as emissoras curitibanas.



explorados. Na programação das rádios, no entanto, percebemos que o rádio tem utilizado bastante a internet como fonte de informação. As emissoras noticiosas (CBN-Curitiba e Band News) são bons exemplos desse fenômeno. O radiojornalismo teve o seu *boom* na década de 90, quando a primeira emissora de Curitiba, a Rádio Clube, formou uma grande equipe de jornalistas. Dois anos depois, veio a CBN-Curitiba. A Rádio Clube não tem mais programação própria e a CBN reduziu a sua equipe. A BandNews só chegou em 2006 na cidade de Curitiba e pertence atualmente ao grupo empresarial J. Malucelli, que também é proprietário da CBN-Curitiba, Rádio Globo, 91 Rock e Banda Curitiba. Percebemos que muitas emissoras de rádio estão concentradas nas mãos de grupos empresariais.

As rádios exclusivamente religiosas já somam 13 em Curitiba e Região Metropolitana, sendo que três emissoras também transmitem programas religiosos nas madrugadas. Conforme o conteúdo é apresentado elas conquistam diferentes públicos.

2. Rádios de Curitiba e Região Metropolitana

Disponibilizadas em ordem alfabética, traçamos o perfil de cada uma dessas rádios.

2.1. Rádio Atalaia AM 1170

A Rádio Atalaia, associada ao Grupo Record, dono da Igreja Universal Reino de Deus. A emissora, com conteúdo religioso, fala para um público variado e aposta na segmentação. Além da programação religiosa, conta com conteúdo informativo, embora em menor escala, voltado principalmente para o esporte. Ocupa a 14ª posição no índice de audiência do Ibope.

2.2. Rádio Banda B AM 550

De propriedade do político Luiz Carlos Martins, a Banda B tem perfil popular e programação generalista em formato relógio, com ênfase em conteúdos jornalísticos e de variedades. “A rádio do coração”, como diz o seu slogan, transmite músicas, informação e esportes para os curitibanos desde 1º de março de 1999, sendo a programação esportiva um de seus fortes. A maior parte dos ouvintes pertence às classes B, C e D. A emissora é líder de audiência entre as AMs.



2.3. Rádio BandNews FM 96,3

À meia-noite do dia 2 de janeiro de 2006 entrava no ar a rádio BandNews de Curitiba. Na programação predominam produções da cabeça de rede, em São Paulo, e entradas locais de dois minutos a cada 20 minutos. O conteúdo local tem mais espaço nos turnos da manhã e da noite. Atualmente, o sinal da emissora atinge 27 cidades paranaenses, sendo a Capital a principal delas.

A determinação de perfil editorial, estética e identidade dessas rádios é responsabilidade da cabeça de rede, que define seu público como ouvintes de 25 a 55 anos, pertencentes às classes A e B. Embora possua um público mais masculino do que feminino, tem investido na reversão deste quadro, buscando um equilíbrio entre os dois perfis.

Como emissora 100% notícias, a BandNews foca a atualização dos fatos em detrimento do aprofundamento. A análise fica a critério, fundamentalmente, de comentaristas e âncoras. Ocupa a 12ª posição no índice de audiência do Ibope entre as FMs.

2.4. Rádio Caiobá FM 102,3

A Rádio Caiobá tem programação mesclada com música, entretenimento e notícias dirigidas a um público popular. A emissora foi fundada em 1979 e pertence ao SIRA – Sistema Integrado de Rádio. Há mais de 30 anos conquista os primeiros lugares de audiência entre as FM. Estruturada em forma de mosaico, a grade de programação transmite um radiojornal de duas horas, o *Jornal da Manhã*, como principal produto jornalístico. À tarde e à noite a tônica é dos programas musicais.

2.5. Rádio Canção Nova AM 1370

A Rádio Canção Nova Nossa Senhora da Luz está no ar desde agosto de 2004 e pertence à Fundação João Paulo II. Até então era a Rádio Independência do Paraná, que operava com uma programação variada e popular. Nos anos 1980 e 1990, a Rádio Independência fez sucesso por sua cobertura jornalística. Atualmente, a emissora traz programas musicais e educativos com enfoque religioso, tendo como público-alvo ouvintes católicos, adultos, das classes B, C e D, com predominância da classe C. Ocupa o 11º lugar entre as emissoras AM.

A emissora faz parte do Sistema Canção Nova de Comunicação, que congrega 28 emissoras. A cabeça de rede é a emissora de Cachoeira Paulista, interior de São Paulo, responsável por dois terços da programação veiculada na emissora curitibana. A rádio é



mantida por contribuições e pela comercialização de produtos católicos, como livros e CDs. Não há venda de espaço publicitário.

2.6. Rádio CBN FM 90,1

A CBN - Central Brasileira de Notícias foi criada no dia 1º de outubro de 1991, em São Paulo. Em Curitiba, a programação local da CBN começou em 5 de maio de 1995 em duas frequências: 550 AM e 90,1 FM. A Rede Curitibana de Radiodifusão Ltda., antes de ser afiliada da CBN, era conhecida como Estação Primeira e tocava apenas rock. Hélio Pimentel, antigo proprietário, vendeu a emissora ao Grupo Inepar em 1994, mas dois de seus principais sócios, Atilano Ohms Sobrinho e Mário Petraglia, decidiram investir em radiojornalismo e fecharam um acordo com o Sistema Globo de Rádio.

Ainda nos anos 90, uma nova programação foi pensada para a emissora AM, que se transformou na *Banda B* (550 AM), com perfil mais popular, logo vendida para o radialista e político Luiz Carlos Martins. Na *CBN-Curitiba*, em 1998, começam os primeiros cortes na equipe de redação jornalística. Em 26 de fevereiro de 2004, a rádio é comprada por Joel Malucelli. José Wille retorna à direção de jornalismo da CBN-Curitiba, depois de ter deixado a emissora em 2003 por divergências administrativas.

A programação da emissora afiliada segue as diretrizes da rede. Utiliza o slogan nacional “a rádio que toca notícias” e um local “uma rádio útil”. As entrevistas preenchem a maior parte da programação local, com duas horas e meia pela manhã e também à tarde, além de uma hora diária de jornalismo esportivo. Dirigido ao público das classes A e B, a Rádio CBN-Curitiba é mais ouvida pelo público masculino. Ocupa a 8ª posição no índice de audiência entre as rádios FM.

2.7. Rádio Colombo AM 1020

A Rádio Colombo é a terceira mais antiga de Curitiba, fundada em primeiro de maio de 1955, depois da outorga de concessão ao mesmo grupo que mantinha a Rádio Guairacá. Dez anos depois a rádio deixou de ser comandada pelos jornalistas Adherbal Stresser e Ronald Sanson Stresser para ser capitaneada pelo líder religioso e ex-deputado Erwin Bonkoski. Essa mudança alterou o perfil da rádio de essencialmente jornalística para uma abordagem mais popular, com religião, música, informação, entretenimento e prestação de serviços. Na lista do Ibope, ocupa a 8ª posição entre as emissoras AM.



2.8. Rádio Continental AM 1270

A Rádio Continental pertence ao Grupo RPC, que também possui outras duas emissoras de rádio (98 FM e Mundo Livre FM), oito estações de TV afiliadas à Rede Globo, dois jornais (Gazeta do Povo e Jornal de Londrina) e um portal. A programação da emissora é em mosaico, com ênfase nos programas religiosos da corrente evangélica. Nos programas musicais o destaque é para o sertanejo. No Ibope, ocupa a última posição entre as rádios AM. No período das 9 ao meio-dia, a emissora zera na audiência.

2.9. Rádio Difusora AM 590

A Rádio Difusora traz aos seus ouvintes conteúdo esportivo, jornalístico e musical. A emissora está no ar desde a década de 1950 e atualmente faz parte do Sistema Integrado de Rádio (SIRA), cujo principal sócio é o empresário João Lydio Seller Bettega. Também fazem parte desse grupo empresarial as rádios Ouro Verde FM e Caiobá FM.

O jornalismo esportivo da emissora é focalizado no futebol, com transmissões ao vivo de partidas e programas especializados no assunto. São, ao todo, três edições diárias de jornalismo e prestação de serviços. É vice-líder de audiência entre as AMs.

2.10. Rádio Globo AM 670

A Rádio Globo transmite a programação do Sistema Globo de Rádio desde setembro de 2002. Antes era a Rádio Cidade AM. Pertence ao Grupo J Malucelli, que detém ainda outras rádios (CBN-Curitiba, Bandnews, 91 Rock, Banda Curitiba e Globo Paranaguá).

A programação da Rádio Globo é em mosaico, com destaque para o *Momento de Fé*. Comandado por Padre Marcelo Rossi, o programa é líder de audiência de horário, das 9 às 10 da manhã. Há também transmissões esportivas e o *Ouvinte Repórter*, que estimula a participação por meio de reclamações e denúncias.

2.11. Rádio Gospel FM 89,3

A Rádio Gospel foi inaugurada em outubro de 2007 na Capital paranaense. Pertencente ao Grupo Takayama de Comunicação, a emissora integra a Rede Gospel de Comunicação. De caráter religioso, seu slogan é “transmitindo vida”, tendo como característica a promoção de eventos de música gospel e a integração com os ouvintes, seja por meio da participação na programação ou no site. Na sua grade são observados



cerca de 40% de espaços de produção independente, todos seguindo o segmento religioso e o aconselhamento. Ocupa o 10º lugar no Ibope entre as rádios FMs.

2.12. Rádio Iguassu AM 830

A Rádio Iguassu é uma concessão da cidade de Araucária, Região Metropolitana de Curitiba. Pertence à Fundação São Vicente de Paulo. A programação é em mosaico, com programas de música sertaneja e gaúcha, informação e opinião durante o dia, religiosos à noite e também transmissões esportivas, principalmente do campeonato paranaense de futebol. Aparece em penúltimo lugar no índice de audiência do Ibope.

2.13. Rádio Jovem Pan Curitiba FM 103,9

A Rádio Jovem Pan Curitiba está vinculada a dois grupos de comunicação. Pertencente no Paraná à Rede Independência de Comunicação, a emissora é afiliada da Rede Jovem Pan, composta por 57 rádios espalhadas pelo país. No Paraná, começou suas atividades em 1973, sendo a primeira emissora voltada ao público jovem na capital, com 55% da audiência constituída por ouvintes de classe A e B predominantemente masculinos.

É dirigida ao público jovem e sua programação inclui programas musicais e humorísticos, além de programetes jornalísticos com ênfase na informação de serviço e cultural. Estas produções variam entre conteúdo local e da cabeça de rede, sendo cada uma delas responsável por 50% da programação. Ocupa, entre as rádios FM, a 5ª posição no índice de audiência do Ibope.

2.14. Rádio Lumen FM 99,5

No ar desde 2005, a Rádio Lumen é uma emissora educativa que procura oferecer uma programação musical diferenciada aos ouvintes, com canções exclusivas ou pouco executadas pelas emissoras comerciais, aliando MPB e pop rock nacional e internacional à música instrumental, jazz, erudita e world music.

A rádio é uma concessão da Fundação Marcelino Champagnat, que juntamente com a Fundação Nossa Senhora do Rocio formam o Grupo Lumen de Comunicação (pertencente ao Grupo Marista) com outros três veículos: a TV Lumen e as Rádios Clube AM e FM. O conteúdo informativo se concentra na utilidade pública, principalmente na informação sobre trânsito. A Lumen está em 16º lugar entre as FM de Curitiba, com ouvintes na classe A e B, principalmente na faixa etária de 40 a 59 anos.



2.15. Rádio Marumby FM 88,5

A Marumby FM faz parte da Rede Aleluia de Rádio da Igreja Universal do Reino de Deus e conta com programação religiosa. A produção do conteúdo é responsabilidade da rede, composta atualmente por 64 emissoras, algumas delas próprias. Além disso, apresenta também boletins transmitidos a cada duas horas com informações gerais, dicas de saúde e mensagens religiosas. A emissora busca atingir mulheres acima de 25 anos das classes C, D e E.

2.16. Rádio Marumby AM 730

A Rádio Marumby AM integra o Sistema Iensen de Comunicação. Desde 1976 pertence ao político Matheus Iensen, que iniciou as suas atividades na rádio em 1966. A rede conta também com a rádio Marumby de Florianópolis, antiga Rádio Diário da Manhã. A programação foca o público evangélico. O conteúdo religioso é explorado na música gospel e nos programas de evangelização. Está em quarto lugar entre as AMs.

2.17. Rádio Massa FM 97,7

A Rádio Massa está no ar desde 2006 e faz parte da Rede Massa de Comunicação, cujo dono é o apresentador e empresário Carlos Massa, o Ratinho. O grupo possui ainda três rádios (Londrina, Maringá e Paranaguá). Embora o sinal da emissora atinja toda Curitiba e região, a outorga é da cidade de Campo Largo. Antes de 2006, estava no ar em 97,7 a Rádio Estação Brasil.

A programação musical da Massa tem foco no sertanejo e country, mas também envolve outros estilos como rock, pop, axé, samba, MPB e músicas internacionais. A maior atração da emissora é o Deputado Ratinho Junior, com o programa de notícias e comentários *Microfone Aberto*. Segundo dados do Ibope (2009), a emissora ocupa o quarto lugar entre as FMs. O perfil do público é constituído, em sua maioria, por mulheres (58%), da classe BC (97%), com mais de 20 anos (80%).

2.18. Rádio Mix FM 92,9

A Mix FM foi criada em 1997 e integra o Grupo Educacional Objetivo, de São Paulo. São, no total, 18 emissoras de transmissão em FM espalhadas pelo país. Em Curitiba, a rádio começou a falar para o público jovem no dia 1º de dezembro de 2005, sendo a segunda afiliada da rede. A programação, em mosaico, traz musicais, produções de cultura, entretenimento, humor e esportes, divulgando futebol, surf e Fórmula 1.



2.19. Rádio Mundo Livre FM 93,9

A Rádio Mundo Livre começou a operar em 2008, depois de encerrado um contrato com a Rádio Globo FM. A partir de então, deu-se início a implantação do projeto de programação atual, baseado na *world music*. Em princípio, a programação que tocava música do mundo todo não foi bem aceita e chegou-se ao formato atual, em que a *world music* é veiculada em programas específicos juntamente com o pop rock. A emissora pertence ao grupo RPC - Rede Paranaense de Comunicação, afiliado à Rede Globo. A Mundo Livre destaca que o seu público ouvinte pertence às classes A, B e C, com predominância da B. A maioria é do sexo masculino, com mais de 25 anos. Atualmente, a Mundo Livre ocupa o 17º lugar entre as emissoras FM.

2.20. Rádio Novo Tempo FM 106,5

A emissora Novo Tempo começou a ser transmitida em Curitiba em 1996. De perfil religioso, a rádio está ligada à Igreja Adventista do Sétimo Dia. Fazem parte dessa rede outras 17 emissoras espalhadas pelo país. A programação é constituída de orações, testemunhos, música gospel e evangelização. Tem a coordenação do pastor Irineu Koch e ocupa a 13ª posição entre as 20 emissoras FM de Curitiba e Região Metropolitana.

2.21. Rádio 91 Rock 91,3

A 91 Rock existe desde 2005, quando herdou da 96 Rock & News⁶ a proposta de colocar o rock em evidência, atendendo principalmente ao público jovem. A programação apresenta, além do rock, entretenimento e jornalismo. As notícias são apresentadas em forma de programetes que entram ao longo do dia, o que faz jus ao slogan da emissora: “91 Rock, música, informação e atitude”.

Em setembro de 2009, segundo dados do Ibope, a emissora ocupava o 11º lugar na audiência geral entre as emissoras de FM de Curitiba, com ouvintes das classes A, B e C (predominância da B – 62%), principalmente homens acima de 25 anos. A concessão pertence ao Canal de Negócios Representações Ltda, uma empresa do segmento de Marketing Promocional.

2.22. Rádio 98 FM 98,9

A rádio 98 FM foi ao ar pela primeira vez em Curitiba, em 1988. No início, retransmitia a programação da 98 FM do Rio de Janeiro. Logo, no entanto, o conteúdo passou a ser eminentemente local, fortalecendo os vínculos com o público curitibano. A

⁶ Surgiu em 1997 e sua frequência de 96,7 MHz, foi ocupada pela Rádio Band News em 2005.



rádio faz parte do Sistema Globo de Rádio e, no Paraná, da RPC- Rede Paranaense de Comunicação.

A maior parte da sua programação diária é musical, com objetivo de atingir um público popular jovem. Além de dados sobre as músicas, os locutores também levam ao público informações de serviço e utilidade pública, como trânsito e temperatura.

2.23. Rádio Ouro Verde FM 105,5

A rádio Ouro Verde foi fundada no dia 15 de março de 1985, como sucessora do Ouro Verde AM. A emissora pertence ao Grupo SIRA – Sistema Integrado de Rádios, responsável também pelas rádios Caiobá FM e Difusora AM. Dirigida ao público de classe A, a programação é essencialmente musical. Veicula canções suaves, boletins sobre o trânsito e sínteses noticiosas a cada hora. O público da Ouro Verde é na sua maioria do sexo feminino, entre 35 e 49 anos e com formação superior.

2.24. Rádio BBN FM 92,3

A Rádio BBN está no ar em Curitiba desde 1999, mas antes de ser a *Bible Broadcast Network*, começou como FM Rádio Emissora Paranaense, depois Apolo FM e por último Scala FM de Curitiba. A emissora pertence à RRB – Rede de Radiodifusão Bíblica, que tem sede em Charlotte, Estados Unidos, onde a programação é desenhada e distribuída a todos os veículos da rede. A filosofia de trabalho e a grade de programação são as mesmas em todos os países, alterando-se apenas alguns conteúdos específicos e os locutores. Além dessa programação padrão, a BBN retransmite cultos da Primeira Igreja Batista de Curitiba e Batista do Bacacheri.

A emissora não comercializa publicidade e sua manutenção é feita com a contribuição dos ouvintes, evangélicos, na sua maioria. A produção jornalística é terceirizada e entra ao longo da programação, na forma de boletins. A programação é baseada na música religiosa e em mensagens bíblicas.

2.25. Rádio RCC (Rede Cartário de Comunicação) AM 790

Inicialmente chamada de Rádio Nacional, a RCC é uma concessão da cidade de Mandirituba, Região Metropolitana de Curitiba e faz parte da Rede Cartário de Comunicação, que também possui a AM 810, em Cornélio Procópio-PR. A rede pertence ao político Geraldo Cartário, que apresenta o principal programa da RCC: o *Aqui você fala*, também transmitido simultaneamente para outras emissoras do estado. O programa incentiva a participação do público e traz denúncias e notícias de Curitiba.



A programação em mosaico dá ênfase aos programas religiosos, mas também há musicais e informativos.

2.26. Rádio Clube AM 1430

A Rádio Clube Paranaense, popularmente conhecida como B-2, é a primeira emissora paranaense e a terceira no Brasil. Surgiu praticamente junto com a radiodifusão brasileira, em 27 de junho de 1924, fruto do espírito pioneiro de empresários e ervateiros, “com o fim de difundir pela telefonia sem fio, concertos musicais, palestras instrutivas, centros para crianças, músicas de danças e notícias de interesse geral” (Mendonça, 1996, p.7).

De um início experimental, tornou-se empresa em 1934 e passou por muitas sedes e proprietários. Atualmente a concessão é da Fundação Nossa Senhora do Rocio, fazendo parte do Grupo Lúmen, que também possui a Rádio Clube FM, Lúmen FM e TV Lúmen. Em função da queda de audiência das emissoras AM, desde 2009 a Clube AM não tem produção própria, apenas retransmite a programação da Clube FM.

2.27. Rádio Clube FM 101,5

A Rádio Clube é uma emissora do Grupo Lumen (Rádio Clube AM, Lumen FM e TV Lumen) fundada em 1978. A administração fica a cargo da APC - Associação Paranaense de Cultura, mantenedora da PUC/PR - Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Centrada nas classes B e C, a Clube FM sustenta sua programação no tripé música (sertaneja), esporte e prestação de serviços, apresentando também promoções para aproximar ouvinte e emissora. O destaque do esporte é o futebol, com transmissão dos campeonatos Paranaense, Brasileiro (A e B), e Copas do Brasil e Sul-Americana.

2.28. Rádio Cultura de Curitiba AM 930

A Rádio Cultura de Curitiba foi fundada em fevereiro de 1971. A emissora do Sistema Josué Damaceno de Comunicação tem caráter evangélico. Até 2004 a concessão da rádio pertencia ao ex-prefeito de Almirante Tamandaré Bento Chimelli e sua programação trazia musicais e variedades. Atualmente, a programação é composta fundamentalmente por conteúdo religioso, complementado por 5% de produção jornalística especializada em esportes. A rádio se destaca por não apresentar uma segmentação de público a partir de faixa etária ou estrato social, mas pela temática abordada na grade de programação.



2.29. Rádio Evangelizar AM 1060

A Rádio Evangelizar nasceu como Rádio Santa Felicidade em 1958, passou a Rádio Paraná em 1982 e ganhou o atual nome em outubro de 2007. A Fundação Champagnat era responsável pela emissora, pois foi cedida pela Cúria Metropolitana à APC - Associação Paranaense de Cultura, mantenedora da Pontifícia Católica do Paraná. (KASEKER, 2010). Atualmente, o Padre Reginaldo Manzotti administra a emissora, sendo sua maior atração. O padre figura em vários programas, mas é às 10 da manhã que alcança maior audiência⁷. Além da proposta evangelística católica, a emissora também apresenta programas musicais e informativos. A rádio tem como público-alvo as classes C, D e E, acima de 38 anos.

2.30. Rádio Mais AM 1120

Antiga Rádio Eldorado, a Rádio Mais surgiu em 2007 quando foi adquirida por Carlos Roberto Massa (o Ratinho). Mas logo foi vendida ao jornalista Ricardo Chab. A emissora fica em São José dos Pinhais, Região Metropolitana de Curitiba, e fala para um público predominantemente feminino das classes C, D e E. A programação é variada, sendo que duas horas são destinadas ao resumo dos fatos do dia (das 22h à meia noite) e cinco horas são ocupadas por programação religiosa.

2.31. Rádio Paraná Educativa AM 630

A Rádio Paraná Educativa surgiu em 1953 como emissora do Colégio Estadual do Paraná, no governo de Bento Munhoz da Rocha. Depois de passar por muitos endereços e muitas direções, a emissora hoje está localizada no mesmo prédio da Rádio Paraná Educativa FM e a TV Paraná Educativa, vinculadas ao governo do Estado.

Priorizando a Música Popular Brasileira, a Paraná Educativa AM, tem uma programação variada, baseada na música e informação. Outra preocupação é dar destaque à música paranaense. O enfoque ao Estado levou a emissora a agregar o *Paraná* ao nome, já que antes era chamada apenas de Rádio Educativa. A produção jornalística veiculada na emissora é feita inicialmente para a Paraná Educativa FM. Depois de transmitidas na FM, as reportagens são disponibilizadas para a AM.

2.32. Rádio Paraná Educativa FM 97,1

Com quase 18 anos, a Rádio Paraná Educativa (inaugurada em 18 de setembro de 1992) surgiu em outra frequência (107,9) e com uma programação voltada ao jovem.

⁷Segundo o Ibope (2009), a emissora ocupa a terceira colocação geral entre as AMs, mas durante o programa chega ao primeiro lugar.



Segundo José Pereira de Melo “após alguma negociação, [o prefixo] passou para 97,1, no meio do *dial*, e a programação mudou para MPB”. (Mendonça, 1996, p.84).

A programação baseada na Música Popular Brasileira persiste até hoje, mas desde 2003, quando Roberto Requião assumiu o governo e Paulo Chaves a direção da rádio, há uma preocupação em também divulgar a música paranaense. Chaves estima que a Educativa FM e a AM toquem aproximadamente 200 artistas paranaenses, sendo que para estes, as emissoras reservam cinco programas específicos.

Com programação baseada no binômio música e informação a Paraná Educativa FM possuiu um departamento de jornalismo com nove profissionais que produzem para os três informativos da emissora: dois radiojornais e um boletim.

2.33. Rádio T FM 106,9

A Rádio T usava até o ano passado o nome fantasia de Rádio Tropical. Ela integra a Rede Tropical, que opera no Paraná com outras sete emissoras desde 1970. A Rádio T pertence aos irmãos Íris e Carlos Simões. Ambos são políticos. Carlos Simões é deputado estadual e Íris Simões já foi deputado federal.

Em 2009, começou a operar em Pinhais, Região Metropolitana de Curitiba, com foco no segmento popular, privilegiando a participação do ouvinte com pedidos de músicas por telefone ou pela internet. O jornalismo quase não tem espaço na programação da emissora, somente no programa *T News*, veiculado aos domingos.

2.34. Super Rádio Deus é Amor AM 1120

A antiga rádio Tupi de Curitiba agora se identifica como Super Rádio Deus é Amor. A emissora divide sua programação entre programas religiosos e de pregação e música gospel. A rádio integra o grupo Voz da Libertação, uma rede de rádio criada em 1962 pela Igreja Universal do Reino de Deus. Embora se identifique como uma rede nacional, a Voz da Libertação atinge, além de 22 estados brasileiros, outros 16 países espalhados pelas Américas Latina, do Norte e Central e pela Europa.

2.35. Sara Brasil FM 107,5

Com conteúdo religioso, a rádio Sara Brasil FM Curitiba é a quinta emissora da rede Sara Brasil FM, criada em 2001 pela comunidade religiosa Sara Nossa Terra. Em sua programação em modelo mosaico aparecem principalmente programas de aconselhamento espiritual e de pregação. Já na programação geral, predominam os programas musicais e de variedades, voltados principalmente ao público feminino.



A produção dos conteúdos varia entre a cabeça de rede, sediada em Brasília, e as afiliadas. O jornalismo ocupa um espaço pequeno na programação, que se apresenta como de entretenimento e companhia para o ouvinte.

2.36. Rádio Transamérica Light FM 95,1

A Rádio Transamérica Light foi criada pelo grupo Transamérica em Curitiba no ano de 1999. Durante os primeiros anos, a sede da emissora ficava na capital paranaense e retransmitia a programação para a *Transa Light* em São Paulo. Depois disso, a base da rádio se inverteu, sendo transferida para São Paulo e retransmitida para as demais praças. O perfil de público sempre foi o mesmo: pessoas com mais de 30 anos e pertencente à classe A. Isso se reflete na programação, que é musical e toca predominantemente música popular brasileira e *flashback*.

A programação musical da emissora é intercalada, em períodos de campeonato paranaense e brasileiro, com a transmissão de partidas esportivas. A emissora trabalha também com informações de utilidade pública, mas ainda assim a programação pode ser classificada como musical, já que este é o conteúdo predominante.

2.37. Rádio Transamérica Pop FM 100,3

A Transa Pop, como é conhecida, fala para um público bem definido: jovem, entre 18 e 35 anos, das classes A e B. Com uma programação estruturada no formato mosaico, a emissora aposta no conteúdo musical, principalmente na música eletrônica e na atualização de seus DJs e locutores. Estes perfis de público e editorial são a marca da rádio desde que chegou a Curitiba, no ano de 1977.

A emissora, que investe, além do estilo musical, em *talk radio*, tem nos programas produzidos em Curitiba seus principais índices de audiência. O principal deles, tanto na programação atual quanto historicamente é o *Transamérica Esportes*, que mobiliza torcedores dos clubes paranaenses – principalmente curitibanos – em torno dos acontecimentos do futebol do Estado.

Considerações

Por meio desta análise das emissoras de Curitiba e Região Metropolitana percebemos uma reiteração do papel do público como definidor do conteúdo e da abordagem adotados. As temáticas definem o perfil dessas rádios: 35.13% apresentam conteúdo religioso, 21.63% são rádios jovens e 5.40% noticiosas. Deste modo, 62.16% contemplam uma programação com uma definição temática mais clara, em



contraposição a 37.84% de generalistas. A partir deste cenário, observamos um fortalecimento da relação entre o público e a emissora. E inferimos que existe uma preocupação em atender aos interesses e necessidades da audiência.

A valorização da relação do público pode ser inferida também a partir de outro dado. Embora as rádios fundamentalmente jornalísticas totalizem um percentual reduzido na capital paranaense, o conteúdo informativo aparece na maioria das emissoras. Nestas produções o predomínio é de uma mescla do que Lorenzo Gomis (2002) classifica como importante e interessante. Como representante da primeira categoria estão as informações de serviço e utilidade pública, em que merecem destaque questões como trânsito, temperatura e agenda cultural. Já no critério de noticiabilidade interessante, podemos destacar as jornadas esportivas e informações sobre futebol. Ambos – importante e interessante – agem, neste caso, como elementos de identificação, aproximação e fidelização do ouvinte, seja em uma emissora generalista ou especializada.

Destacamos ainda que no total de rádios classificadas aqui como generalistas há a predominância de um ou outro conteúdo. É o caso da Rádio Massa FM que, embora tenha foco na música *country* e sertaneja, utiliza outros gêneros musicais, produções jornalísticas e comentários. Nestes casos, as emissoras foram enquadradas como generalistas.

Observamos também certa padronização na composição das grades de programação das emissoras da capital paranaense. Em 81.08% das rádios é adotado o formato de mosaico (MARTÍNEZ-COSTA; DÍEZ UNZUETA, 2005), em que a programação é composta por programas variados e que, embora tenham uma relação com o perfil editorial da emissora, apresentam também uma identidade própria fortemente marcada. Desta maneira, cada programa pode assumir um perfil distinto de público, de abordagem, de linguagem e de compreensão editorial da produção radiofônica. Já na programação relógio, presente em somente 18.92% das rádios de Curitiba e Região metropolitana, a identidade editorial e estética é uma só para toda a grade. Neste modelo, o perfil de público, assim como o de produção, costuma apresentar maior unidade e conseqüentemente menor variação.

O rádio continua sendo um importante veículo de comunicação, como aponta a pesquisa sobre hábitos de informação realizada, em 2010, pelo Instituto Meta de Pesquisas de Opinião. O rádio é ouvido por 80,3% da população brasileira, sendo que 68,9% dos ouvintes preferem a programação musical. O noticiário no rádio ficou com a



segunda posição de preferência dos ouvintes, com 19,2%, seguida da programação de futebol (5,4%). (META, 2010). Os dados do IBOPE sobre as rádios da capital paranaense corroboram com este panorama apresentado. Em Curitiba e Região Metropolitana as rádios mais ouvidas são as que mantêm programação musical. Na era da convergência tecnológica, no entanto, as emissoras precisam pensar em uma programação personalizada, oferecendo opções para o ouvinte criar a sua própria grade de programação. A pesquisa nacional do Instituto Meta também aponta que 9,6% dos entrevistados ouvem rádio pela internet e 17,6% de seus celulares. Os percentuais crescem quando analisada a opinião de jovens de 16 a 24 anos: 19,0% deles gostam de ouvir rádio na internet e 33,7% em seus celulares. Ao considerar que as emissoras analisadas não investem muito nas suas páginas na internet, acreditamos que há necessidade delas pensarem seus conteúdos para a entrega em múltiplas plataformas de conteúdos cada vez mais interativos.

Referências

GOMIS, Lorenzo. Do importante ao interessante: ensaio sobre critérios de noticiabilidade no jornalismo. In: **Revista Pauta Geral**. Ano 09, Núm 04. Salvador: Calandra, 2002.

HOERNER JR, Valério. **Rádio Clube Paranaense: A Pioneira do Paraná**. Curitiba: Editora Champagnat, 2005.

MENDONÇA, M. **Nas ondas do rádio**. Boletim Informativo da Casa Romário Martins. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 1996.

KASEKER, Mônica. **O que escutar quer dizer: a constituição do habitus do ouvinte de rádio no cotidiano familiar**. Tese de doutorado apresentada no Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Paraná, 2010.

MARTÍNEZ-COSTA, Maria del Pilar; DÍEZ UNZUETA, José Ramón. **Lenguaje, géneros y programas de radio: introducción a la narrativa radiofónica**. Pamplona: EUNSA, 2005.

META. Relatório consolidado sobre hábitos de informação e formação de opinião pública da população brasileira, Porto Alegre, Instituto Meta – Pesquisas de Opinião, 2010.

WITIUK, Luiz. **O olhar sobre o radiojornalismo em Curitiba**. Dissertação de mestrado apresentada no Programa de pós-graduação em Comunicação e Linguagens da Universidade Tuiuti do Paraná, 2007.